

PROGRAMA DE ESTUDOS LUSÓFONOS CELEBRA ESTE ANO SETE DÉCADAS

Na Universidade de Toronto a Língua Portuguesa é ensinada há 70 anos

Este é um ano especial para a Língua Portuguesa, para quem a ministra e para quem a aprende na Universidade de Toronto, no Canadá: celebram-se os 70 anos da primeira oferta oficial de um curso em Português naquela instituição de ensino superior canadiana...



NAS ESCOLAS PÚBLICAS OFICIAIS E NAS ESCOLAS COMUNITÁRIAS E PRIVADAS

P. 22

Cerca de 7200 alunos aprendem Português no Canadá

A língua portuguesa é ensinada do pré-escolar ao secundário por 120 professores. Neste país da América do Norte, o ensino do Português faz parte do Programa de Línguas Internacionais oferecido tanto por diferentes Direções Escolares, como por diversas escolas comunitárias e privadas.



CINCO GALARDÕES PARA INCENTIVAR OS ESTUDANTES

P. 21

Mérito dos alunos de Estudos Lusófonos reconhecido com prémios



Os alunos do Programa de Estudos Lusófonos da Universidade de Toronto receberam neste ano letivo um incentivo que chegou na forma de prémios de mérito. Os galardões são ainda uma maneira de divulgar a comunidade portuguesa “dando rostos concretos à língua e à cultura” que os alunos “estudam em sala de aula”, diz Luciana Graça, leitora do Camões, I.P. na Universidade de Toronto

O PROGRAMA DE ESTUDOS LUSÓFONOS INTEGRA O DEPARTAMENTO DE ESPANHOL E PORTUGUÊS

A Língua Portuguesa é ensinada há 70 anos na U

Dois mil e dezassete é um ano especial para a Língua Portuguesa, para quem a ministra e para quem a aprende na Universidade de Toronto. O curso em Português, naquela instituição de ensino superior canadiana. O Programa de Estudos Lusófonos tem sido objeto de mudanças e melhorias que irão ocorrer. Tudo para continuar a proporcionar um ensino de excelência e dar continuidade ao programa que mais alunos inscrite

São sete décadas a ensinar uma língua estrangeira a nível universitário em Toronto, e milhares os alunos que a têm aprendido nos cursos de língua, literatura e história entre outros. Foram vários os escritores, conferencistas, músicos, artistas plásticos e académicos lusófonos que ali transmitiram conhecimento. Inúmeras exposições, conferências, simpósios, colóquios, semanas de Língua Portuguesa, publicações de livros, festivais de cinema, entre outras atividades, complementaram, naquela universidade, a aprendizagem de uma língua que se mantém dinâmica e de 'olhos' postos no futuro.

"O futuro é construído sobre o passado; acredito que nas últimas três décadas fortalecemos a fundação do Programa de Estudos Lusófonos. Minha convicção é que a importância do Português não diminuirá nos próximos anos, só pode prosperar. Cada estudo mostra que esta língua 'romântica' está entre as dez mais faladas no mundo, sendo utilizada por 250 milhões de pessoas. Esta tendência continuará num futuro previsível", defende Manuela Marujo, diretora associada do Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Toronto, numa publicação que elaborou e onde resume os mais importantes momentos do Programa de Estudos Lusófonos nestes 70 anos de atividade.

Em 1997, durante um simpósio realizado no Colégio Universitário para celebrar 50 anos de Português na Universidade de Toronto, Manuela Marujo entrevistou Kurt Levy, profundo conhecedor dos primeiros pas-

sos do ensino do Português naquela academia. Segundo o professor, a primeira oferta oficial de Português aparece no ano académico de 1947-1948, com um curso de três horas. O seu conteúdo foi apresentado como "pronúncia, gramática, prática oral e leitura de textos prescritos", como recordou o docente.

LÍNGUA DE PROJEÇÃO MUNDIAL

Entretanto, desde 1978 o Departamento de Espanhol e Português dinamiza "um *Specialist in Portuguese*, um *Four Honours Program*, o que corresponde de certa maneira a uma licenciatura em Estudos Portugueses", explica a professora universitária, que dedicou 32 anos da sua carreira académica ao ensino do Português naquela universidade. No âmbito desta licenciatura, há cursos de língua, cultura, história, literatura, cinema, entre outros, e que têm variado ao longo dos anos conforme as especialidades dos professores.

Sobre as causas para a longevidade do Programa de Estudos Lusófonos, Manuela Marujo aponta, entre outras, a sua "boa reputação" junto dos departamentos e dos alunos e ainda o facto do Português "ter cada vez maior projeção no mundo", para além da presença de uma grande comunidade de imigrantes portugueses em Toronto e do crescimento económico do Brasil. "São muitas as razões", defende.

A comprovar o sucesso deste programa estão os números. Ao longo dos seus 32 anos a lecionar naquela universidade, a professora refere entre 150 a 200 os alunos que



o têm frequentado anualmente, distribuídos pelos vários cursos. Sobre o perfil desses estudantes nas últimas três décadas, acredita, com base em estudos feito com frequência pelos Leitores do Camões, I.P., "que metade são luso descendentes e os outros 50 por cento são das origens mais variadas". "Como ensinei durante mais de 20 anos os Cursos de Iniciação, os meus favoritos, posso dizer que tenho tido "o mundo" a aprender português", destaca. "A nossa cidade orgulha-se de ter falantes de mais de 150 línguas e, as aulas de Português são uma pequena mostra dessa realidade. É fascinante ver uma multitude de heranças culturais e linguísticas nas nossas salas de aula", sublinha.

Com um passado de que os docentes se orgulham e um presente bem estruturado, para o futuro a diretora associada do Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Toronto gostaria de ver concretizado o Mestrado e Doutoramento na área de Estudos Lusófonos. E deixa o repto: "países mais ricos do que o nosso dão grandes subsídios para convencer a Universidade a investir em programas de pós-graduação. Não sei se Portugal, o Brasil ou um outro país da CPLP terão a capacidade financeira ou o empenho para se interessar e ajudar financeiramente a realizar tal projeto". Elogia, porém, a "ajuda imprescindível que Portugal tem proporcionado" com a

existência de um Leitorado naquela universidade. "Estamos muito reconhecidos a Portugal; seria muito difícil proporcionar aos nossos estudantes a variedade de disciplinas que podem escolher, sem a presença do Leitor", assegura. Quase a deixar as suas funções e a reformar-se, a professora diz que levará consigo o orgulho nos seus antigos alunos que encontra em cargos diversificados pela cidade e pela província do Ontário. A estes agradece por a "terem ouvido" e aos que vão começar a estudar Português dá "os parabéns" porque souberam escolher "e vão ter como resultado portas e janelas abertas para muitos mundos diferentes".

O EMPENHO DOS DOCENTES

Já para a atual Leitora do Camões, I.P., o sucesso do ensino do Português, nos vários cursos, naquela universidade deve-se em grande parte ao empenho dos professores, que tem sido uma constante ao longo das décadas. Luciana Graça defende que "só um corpo docente apaixonado pelo seu trabalho poderá ir ao encontro das expectativas, dos interesses e das necessidades dos alunos".

Destaca ainda a abrangência do Programa de Estudos Lusófonos (que inclui o ensino da língua, mas também da linguística e da cultura e literatura lusófonas) e a "cada vez maior consciencialização da importância do domínio da Língua Portuguesa a níveis vários".

Questão que, defende, assume particular significado em Toronto, uma cidade multicultural e onde reside a maior comunidade portuguesa do Canadá. "Logo, saber português constituir-se-á, sem qualquer dúvida, como uma crucial mais-valia, aquando da procura de trabalho", acredita Luciana Graça. E é realmente o fator profissional que tem levado a uma opção pelo Português, diz ainda a Leitora com base nos resultados de um questionário distribuído recentemente aos alunos. Mas a vontade de aprender línguas estrangeiras e um gosto pessoal foram também motivos apontados pelos alunos.

QUE METAS PARA O FUTURO?

No atual ano letivo, são 180 os alunos a aprenderem Português na Universidade de Toronto. Entre esses há estudantes de Macau, do Brasil e de Goa, por exemplo, para além dos lusodescendentes.

Anabela Rato, professora assistente no Programa de Estudos Lusófonos e investigadora no Departamento de Espanhol e Português elogia a "longa e admirável história" do ensino de Português naquela universidade, destacando que este é, atualmente, o único programa que oferece os três níveis de especialização - *minor*, *major* e *specialist*, tendo os alunos de completar quatro, sete e dez disciplinais anuais, respetivamente.

"O programa é também o que

"A nossa cidade orgulha-se de ter falantes de mais de 150 línguas e, as aulas de Português são uma pequena mostra dessa realidade. É fascinante ver uma multitude de heranças culturais e linguísticas nas nossas salas de aula", congratula-se Manuela Marujo, professora e diretora associada do Departamento de Espanhol e Português na Universidade de Toronto



Universidade de Toronto...

de Toronto, no Canadá: celebram-se os 70 anos da primeira oferta oficial de um curso de língua e evolução desde a sua implementação há sete décadas, e novas mudanças estão em todo o Canadá...



dantes, pertencentes a uma geração informada, ativa e multifacetada, inseridos num contexto multilingue e multicultural e integrados numa sociedade digital do conhecimento”.

Um dos objetivos é ver crescer o interesse pela Língua Portuguesa e pelas literaturas e culturas lusófonas e, conseqüentemente, aumentar o número de alunos. Para tal, há já vários projetos em mente. “Relativamente ao ensino da Língua Portuguesa, pretendemos dinamizar a interação comunicativa em situações reais, dentro e fora da sala de aula, por exemplo, através de intercâmbios linguísticos com aprendentes de Português de outros países e com falantes nativos de Português, promover interações com figuras relevantes da cultura e literatura lusófonas e da linguística portuguesa através de videoconferências ou visitas in loco”, adianta. Outro ponto focal é a aposta na aprendizagem do Português em contexto profissional, que passará por “dinamizar a aprendizagem experiencial em serviços e instituições comunitárias”.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

A realização de atividades que celebrem a diversidade cultural e literária dos países de língua portuguesa é outro objetivo, mas Anabela Rato diz ser “fundamental” o desenvolvimento de competências aplicáveis ao mundo do trabalho. Nesse âmbito, considera essencial “o envolvimento ativo dos estudantes em projetos de investigação nas áreas da linguística, da cultura e da literatura”.

Foi nesse sentido que surgiram novos cursos como ‘A Língua Portuguesa no Mundo’, ‘Língua Portuguesa e Sociedade’, ‘Aquisição de Português como Segunda Língua’, que Anabela Rato leciona, e ainda ‘Lín-

guas Indígenas do Brasil’, ‘Cinema Lusófono’ e ‘Língua Portuguesa em Contexto de Trabalho’. “Mas a oferta de cursos continuará certamente a diversificar-se e a expandir-se”, garante, da mesma maneira que revela o objetivo da realização de programas de intercâmbio com universidades brasileiras e portuguesas.



“O Departamento de Espanhol e Português continuará a trabalhar incessantemente para atrair estudantes para o programa de Português, ao proporcionar um ensino de excelência e dar continuidade ao mais próspero programa de português no Canadá”, assegura a professora e investigadora Anabela Rato

Outros pontos que considera essenciais são a criação de um espírito de comunidade entre os alunos do Programa de Estudos Lusófonos e o fomento da comunicação entre o corpo docente e discente, sem esquecer a dinamização da ligação com as diferentes comunidades de língua portuguesa em Toronto. “O Departamento de Espanhol e Português continuará a trabalhar incessantemente para atrair estudantes para o programa de Português, ao proporcionar um ensino de excelência e dar continuidade ao mais próspero programa de Português no Canadá”, assegura.

CINCO GALARDÕES PARA INCENTIVAR OS ESTUDANTES

Mérito dos alunos de Estudos Lusófonos foi reconhecido com prémios

Os alunos do Programa de Estudos Lusófonos da Universidade de Toronto, receberam neste ano letivo (2016/2017) um incentivo que chegou na forma de cinco prémios de mérito. Os prémios ‘Sabores da Cozinha Portuguesa: À Descoberta de Restaurantes Portugueses em Toronto’, ‘Sabores da Cozinha Portuguesa: Uma Visita a Portugal através de Associações Culturais Portuguesas em Toronto’, ‘John F. Santos’ e ‘Aprende Português’ são uma novidade do corrente ano letivo, enquanto o prémio ‘Pedro da Silva’, já existe desde 2012.

O projeto foi dinamizado pelas professoras de Português, com o apoio do Departamento de Espanhol e Português e da Comissão de Prémios do mesmo, e destinou-se a alunos de diferentes disciplinas e em distintos anos do seu percurso no âmbito dos Estudos Lusófonos, revela Luciana Graça, Leitora de Português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.) na Universidade de Toronto. “Tudo o que seja feito para levar cada vez mais longe os Estudos Lusófonos, assim como para premiar a excelência dos nossos estudantes, contará sempre com o apoio da Direção do Departamento a que temos o privilégio de pertencer”, afiança a Leitora.

vencedor foi David Taylor, que poderá também saborear uma refeição em cada uma das associações participantes. Já o prémio ‘John F. Santos’ foi atribuído em dinheiro e patrocinado pelo líder comunitário homónimo. A vencedora foi Megan Dinis aluna da disciplina de Português Académico.

Com o patrocínio da Coordenação do Ensino do Português no Canadá e do Camões, I.P., o prémio ‘Aprende Português’, consistiu na atribuição de um curso intermédio de Português ao estudante com melhor desempenho ao nível académico na disciplina de Português para Hispanos. Será frequentado no Centro de Língua Portuguesa Camões Toronto. O aluno agraciado foi Eduardo Montero.

Por último, o prémio ‘Pedro da Silva’, também atribuído em dinheiro e patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos, foi recebido por Jason Gomes, o melhor aluno finalista inscrito no Programa *Specialist* no atual ano letivo.

Luciana Graça revela que o Programa de Estudos Lusófonos recebeu também este ano um outro apoio, “por parte da Academia de Bacalhau de Toronto”, mas as informações sobre este prémio só deverão ser reveladas no próximo ano letivo.

Os galardões são também uma maneira de “dar a conhecer de uma forma mais profunda a nossa comunidade, dando rostos concretos à língua e à cultura que os nossos alunos estudam em sala de aula”, refere Luciana Graça, Leitora do Camões, I.P. na Universidade de Toronto



O prémio ‘Sabores da Cozinha Portuguesa: À Descoberta de Restaurantes Portugueses em Toronto’, recebeu o patrocínio de 12 restaurantes lusos, e pretendeu “reconhecer a excelência académica na disciplina de Iniciação ao Português”, explica Luciana Graça, revelando que, devido à existência de duas turmas desta disciplina, houve dois vencedores: Carolina Joffre Anez e Ian Chan. A ambos foi oferecido um jantar em cada um dos restaurantes que se quiseram associar a este galardão.

‘Sabores da Cozinha Portuguesa: Uma Visita a Portugal através de Associações Culturais Portuguesas em Toronto’, embora com a mesma temática, foi patrocinado por sete associações culturais portuguesas, e premiou a excelência académica na disciplina de Português Intermédio. O aluno

A Leitora explica que os galardões são também uma maneira de dar a conhecer “de uma forma mais profunda” a comunidade portuguesa, dando “rostos concretos à língua e à cultura que os nossos alunos estudam em sala de aula”. E acrescenta que esse propósito está em consonância “com os próprios objetivos da *Faculty of Arts and Sciences* (Faculdade de Artes e Ciências) e do Departamento de Espanhol e de Português”, no qual o Programa de Estudos Lusófonos se insere. Por outro lado, e não menos importante, os prémios proporcionam aos alunos, de todos os níveis, “oportunidades ímpares para um envolvimento significativo com a própria língua e a própria cultura, já que, claro, a melhor sala de aula será sempre o contexto real, em situação de imersão linguística”, sublinha Luciana Graça.

Tema da Parada do Dia de Portugal em Toronto

A celebração dos 70 anos do Programa de Estudos Lusófonos será o tema central da Parada do Dia de Portugal, em Toronto, “considerada a maior parada de toda a diáspora”, como dá conta Ana Paula Ribeiro, Coordenadora do Ensino Português no Canadá.

O programa de eventos iniciou-se a 24 de maio, com um tributo à professora Manuela Marujo, que terminará oficialmente as suas funções no Departamento de Espanhol e Por-

tuguês, revela Luciana Graça. Além do testemunho de antigos colegas e alunos e de um jantar de homenagem, houve o lançamento do livro ‘*Portuguese at the University of Toronto – 70 years at a glance*’ (Português na Universidade de Toronto - 70 anos em resumo), de Manuela Marujo, que reúne momentos marcantes e algumas das mais relevantes figuras que contribuíram para o Programa. Foi ainda inaugurada uma exposição, na Roberts Library,

com o mesmo título do livro e centrada no trabalho realizado pelos Estudos Lusófonos ao longo dos anos. Segundo Luciana Graça, no próximo ano letivo haverá ainda outras atividades. Ana Paula Ribeiro lembra que neste seu 70º aniversário, o Programa de Português, “está a ser alvo de renovação, adaptando-se a uma nova realidade, em que a Língua Portuguesa se afirma cada vez mais como uma importante língua de comunicação internacional”.

DO PRÉ-ESCOLAR AO SECUNDÁRIO TANTO NAS ESCOLAS DAS DIREÇÕES ESCOLARES COMO NAS ESCOLAS COMUNITÁRIAS E PRIVADAS

Cerca de 7200 alunos aprendem Português no Canadá

Há cerca 7200 estudantes a aprenderem português no Canadá, desde o ensino pré-escolar até ao secundário. Neste país, que não integra a rede oficial do Ensino Português no Estrangeiro coordenada pelo Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.), o ensino da língua portuguesa é ministrado por 120 professores. Recorde-se que o Canadá é um dos quatro países da rede apoiada de ensino pré-escolar, básico e secundário do Camões, I.P. Os outros são os EUA, a Venezuela e a Austrália.

Neste país da América do Norte, o ensino do português faz parte do Programa de Línguas Internacionais oferecido tanto por diferentes Direções Escolares, como por diversas escolas comunitárias e privadas. “Todos os alunos que frequentam aulas de português no nível secundário, quer nas escolas das diferentes Direções Escolares (canadianas), quer em escolas por elas reconhecidas, obtêm créditos adicionais que poderão ser utilizados no acesso ao ensino superior”, sublinha Ana Paula Ribeiro, coordenadora do Ensino Português Canadá.

Só nas escolas que pertencem às Direções Escolares, o português é frequentado por cerca de 5.700 alunos, embora, como refere Ana Paula Ribeiro, seja muito mais representativo na província do Ontário, com especial incidência na cidade de Toronto, onde abrange aproximadamente 3200 alunos, “para além dos 600 alunos que estudam a língua fora do horário escolar, ao sábado de manhã, à hora do almoço ou depois do horário escolar, como disciplina extracurricular”.

TRABALHO DE PROXIMIDADE

Numa entrevista para o encarte Camões, I.P., de agosto de 2015, Ana Paula Ribeiro destacava a “colaboração bastante intensa” da Coordenação de Ensino Português com as instituições canadianas de ensino público e dava como exemplo tanto os memorandos já assinados com Direções Escolares, como



os que estavam, na altura, em fase de preparação.

Dois anos depois, esta colaboração mantém-se e estreitou-se. Na província de Ontário, por exemplo, a oferta do ensino da língua portuguesa pelas diferentes Direções Escolares é significativa ao ponto de terem já sido estabelecidos sete

memorandos de entendimento entre igual número de Direções Escolares e o Camões, I.P.

Acordos que têm permitido “um trabalho de colaboração e de proximidade muito maior com alunos e docentes envolvidos nestes programas”, defende Ana Paula Ribeiro.

A colaboração acentuou-se ain-

da de outra forma no presente ano letivo, quando o Camões, I.P. passou a contribuir financeiramente para o Programa de Línguas Internacionais da Direção Escolar Católica de Toronto. Naquela cidade, que acolhe a maior presença de portugueses e lusodescendentes no Canadá, o português é a segunda língua estrangeira mais ensinada nas escolas da Direção Escolar Católica, logo a seguir ao Italiano.

“Existem duas Direções Escolares de ensino público gratuito na cidade de Toronto: a Direção Escolar Pública, laica, com 450 alunos que estudam a língua portuguesa em diferentes escolas, e a Direção Escolar Católica, que é, sem dúvida, a mais procurada pelas famílias de

origem portuguesa, e abrange perto de 3000 alunos com ensino integrado do português, para além de perto de 400 alunos que estudam a língua como disciplina extracurricular”, revela Ana Paula Ribeiro.

As dificuldades financeiras que aquela Direção Escolar está a viver colocaram em risco a continuidade do seu Programa de Línguas Internacionais e, conseqüentemente, do ensino do português. Com o objectivo de contribuir para a sua manutenção, a partir do ano letivo 2016/2017, o governo português passou apoiá-lo financeiramente, através do Camões, I.P., à sementeira do que já era feito pelo governo italiano.

AS ESCOLAS ASSOCIADAS DO CAMÕES, I.P.

Para além do apoio às escolas das Direções Escolares canadianas, a Coordenação do Ensino Português no Canadá acompanha também o trabalho de todas as escolas comunitárias e privadas, “seja com formação de professores, disponibilização de recursos, organização de diferentes iniciativas de incentivo à leitura, certificação das aprendizagens, etc”, explica ainda Ana Paula Ribeiro.

O português é ensinado em diversas escolas fundadas por associações da comunidade lusa no Canadá e com três dessas escolas o Camões, I.P. estabeleceu protocolos de cooperação. O mais recente foi assinado a 6 de maio deste ano com a Associação de Pais da Escola de Língua e Cultura Portuguesas Luís de Camões, em Otava, numa cerimónia que juntou docentes, alunos e encarregados de educação daquela escola comunitária que integra uma Direção Escolar Católica Francesa. As escolas comunitárias do First Portuguese Canadian, em Toronto, e da Associação Portuguesa de Manitoba, em Winnipeg, são as outras associadas.

Ana Paula Ribeiro explica a importância destes protocolos que visam fortalecer a relação entre aquelas escolas e o Camões, I.P.: “num país que não integra a sua rede de ensino formal”, estes acordos com escolas ligadas às comunidades portuguesas no Canadá estabelecem “obrigações e privilégios, com o objetivo, em última instância, de garantir um ensino de qualidade da língua portuguesa, com base nos programas e nos requisitos estabelecidos pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua”.



Os acordos com escolas ligadas às comunidades portuguesas estabelecem “obrigações e privilégios, com o objetivo, em última instância, de garantir um ensino de qualidade da língua portuguesa, com base nos programas e nos requisitos estabelecidos pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua”, explica Ana Paula Ribeiro, coordenadora do Ensino Português no Canadá